



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

13º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



PRJ Plano de Recuperação Judicial
 Recuperanda Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
 RJ Recuperação Judicial
 RMA Relatório Mensal de Atividades

Sumário

1. Glossário	2
2. Cronograma processual	2
3. Considerações iniciais	3
4. Informações preliminares	3
4.1. Sobre a Recuperanda	3
4.2 Razões da crise econômico-financeira	4
5. Atividades realizadas pela AJ	4
6. Acompanhamento processual	5
7. Informações operacionais	6
7.1 Relação de funcionários	7
7.2 Informações adicionais	7
8. Informações Financeiras	7
Balanco Patrimonial	7
1.1.1 Ativo	7
1.1.2 Passivo	11
1.1.3 Indicadores Financeiros	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	19
1.2.1 Evolução da Receita	20
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	21
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	22
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	23
1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	24
Considerações Finais	25

1. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	

2. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial
		Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	

		Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA

3. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais

interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas em informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

4. Informações preliminares

4.1. Sobre a Recuperanda

A Recuperanda possui seu principal estabelecimento comercial na Av. Colombo, nº 2.315, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual a RJ foi ajuizada e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá



/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Também conta com filiais nas cidades de Campo Mourão – PR, na Av. Irmão Pereira, nº 1.500; Paranavaí – PR, cuja loja está situada na Av. Paraná, nº 1.530; Sarandi – PR, sito à Av. Londrina, nº 835, Loja B; Nova Esperança – PR, na Av. Quatorze de Dezembro, nº 99; e em Cianorte – PR, na Av. Amazonas, nº 1.860. Suas atividades na matriz tiveram início no ano de 2001 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial da Recuperanda consiste na comercialização de motocicletas novas da marca Honda. Os direitos de concessão para venda das motocicletas e demais equipamentos da marca foram adquiridos em 2003 junto a empresa Moto Honda da Amazônia Ltda.

Paralelamente a companhia também atua na promoção e patrocínio de diversos eventos de natureza esportiva e cultural. Além de se constituir um importante canal direto de distribuição de motocicletas novas da marca Honda à população de toda a região noroeste do Estado do Paraná.

No período de 2008, a Recuperanda chegou a operar com 07 (sete) filiais, todas localizadas na região noroeste deste Estado, instaladas nas cidades de Maringá, Sarandi, Mandaguari, Paranavaí, Campo Mourão, Nova Esperança e Paraíso do Norte. Neste período empregava 184 trabalhadores direitos (Petição Inicial pág. 05).

Quando do ajuizamento da Recuperação Judicial empregava 112 funcionários diretos (Petição Inicial página 07).

4.2 Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial a crise conjuntural política e econômica atravessada pelo país, assim como, a crise de confiança disseminada entre seus consumidores que afetou fortemente o mercado de motocicletas e gerou queda vendas para todo o setor. Relata que em 2016 foi o quinto ano consecutivo de retração nas vendas de motos. Além disto, houve restrição do crédito para financiamento de motocicletas, cujos reflexos foram:

- Diminuição de comercialização mensal de motocicletas;
- Restrição de crédito bancário para a venda de motocicletas financiadas;
- Aumento de despesas financeiras com autofinanciamento de vendas;
- Aumento das despesas financeiras bancárias com a renovação de créditos, taxas de juros e abusivas condições de reciprocidades.
- Aumento no percentual de comprometimento da Receita Operacional Líquida no período entre 2013 e 2016;
- Comprometimento do fluxo de caixa.

5. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Visita à sede da Recuperanda em 21/04/2018, ocasião em que se reuniu com a diretora financeira, a Sra. Maria Andreia Nakanishi para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório;



- Solicitação via e-mail e telefone de informações acerca das atividades da empresa;

6. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressaltando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no

Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou suas divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 10/05/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e término no dia 30/05/2017.

A Recuperanda comprovou a publicação do edital do art. 52, § 1º em jornais de grande circulação nas localidades da sede e filiais em 15/05/2017 (seq. 102).

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, cf. seq. 138, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017,

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 31/08/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 15/09/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua

instalação, durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada na seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Os editais publicados até a presente data e o plano de recuperação judicial podem ser consultados também no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 21/04/2018, na sede da Recuperanda em Maringá-PR, constatou-se que as atividades vêm sendo mantidas em sua normalidade, conforme observa-se pelas fotos anexas ao presente RMA.

A Recuperanda informou a AJ via e-mail que os 26 dias úteis do mês de março/18 trouxeram uma maior movimentação às lojas que os meses anteriores, confirmando um total de 380 motos novas vendidas, resultado decorrente do lançamento da Nova Biz 125cc, que impulsionou as vendas da Recuperanda tanto na modalidade de consórcio quanto na venda à vista.



7.1 Relação de funcionários

Para a confecção do 2º RMA, a Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao mês de abril/2017, na qual consta, a título de comparação, entre sede e filiais, um total de 109 funcionários.

Em 19 de abril de 2018, diante de nova consulta quanto ao quadro de funcionários para o 13º RMA, o setor de RH forneceu as seguintes informações em relação ao número de funcionários:

Maringá CNPJ: 04.791.688/0001-26 - 51 Funcionários;

Paranavaí CNPJ: 04.791.688/0002-07 – 27 Funcionários;

Campo Mourão CNPJ: 04.791.688/0003-98 – 20 Funcionários;

Cianorte CNPJ: 04.791.688/0009-83 – 20 Funcionários

Sarandi CNPJ: 04.791.688/0004-79 - 2 Funcionários

Total - 120 Funcionários

7.2 Informações adicionais

Durante a confecção dos RMAs anteriores, os quais podem ser consultados tanto no processo de Recuperação Judicial quanto no *site* da AJ (<http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio->

8. Informações Financeiras

Balanco Patrimonial

1.1.1 Ativo

[motocicletas-ltda](#)), a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como, esclareceu as principais medidas adotadas para a superação da crise e as dificuldades que enfrenta após o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Os dados da evolução da composição dos ativos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a fevereiro de 2018. Os ativos da empresa, ao considerarmos o período de análise de janeiro a fevereiro de 2018, sofreram uma redução nominal de 3,4%, passando de R\$19.199.904 para R\$18.556.647. As contas que tiveram variação serão analisadas a seguir.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/mar17	AH fev18/jan18	Variação fev18/mar17	Variação fev18/jan18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	9.988.537	52,0%	9.362.339	50,5%	15,0%	-6,3%	1.218.780	-626.198
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.432.062	8,5%	692.062	3,6%	1.262.913	6,8%	-11,8%	82,5%	-169.149	570.851
Aplicações Financeiras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Contas a receber	2.802.008	16,7%	3.789.025	19,7%	3.019.093	16,3%	7,7%	-20,3%	217.085	-769.931
Bancos - Contas Vinculadas	38.422	0,2%	47.466	0,2%	19.121	0,1%	-50,2%	-59,7%	-19.301	-28.345
Créditos com Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	952.561	5,0%	950.320	5,1%	-0,9%	-0,2%	-8.418	-2.241
Tributos a Recuperar	103.551	0,6%	121.278	0,6%	127.520	0,7%	23,1%	5,1%	23.969	6.243
Outros Créditos	821.744	4,9%	1.527.764	8,0%	1.545.756	8,3%	88,1%	1,2%	724.012	17.992
Estoque de Produtos	1.913.657	11,4%	2.792.010	14,5%	2.371.243	12,8%	23,9%	-15,1%	457.586	-420.767
Despesas Exercício Seguinte	73.378	0,4%	66.372	0,3%	66.372	0,4%	-9,5%	0,0%	-7.006	0
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.211.367	48,0%	9.194.308	49,5%	6,6%	-0,2%	566.676	-17.059
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.211.367	48,0%	9.194.308	49,5%	6,6%	-0,2%	566.676	-17.059
Investimentos	682.226	4,1%	749.719	3,9%	756.482	4,1%	10,9%	0,9%	74.256	6.763
Imobilizado	377.270	2,2%	542.918	2,8%	519.096	2,8%	37,6%	-4,4%	141.826	-23.822
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	41,2%	7.918.730	42,7%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	19.199.904	100,0%	18.556.647	100,0%	10,6%	-3,4%	1.785.456	-643.256

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Caixa e Equivalentes de Caixa: O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa tiveram aumento de 82,5% ou R\$570.851, de janeiro a fevereiro de 2018.

Contas a receber: As Contas a Receber apresentaram uma redução de 20,3%, percentual que representa R\$769.931 de janeiro a fevereiro de 2018. Os prazos médios de recebimento encontram-se em média de 21 dias, com base nas vendas de fevereiro/18. No período de março de 2017 a fevereiro de 2018, houve um aumento das contas a receber em 7,7%.

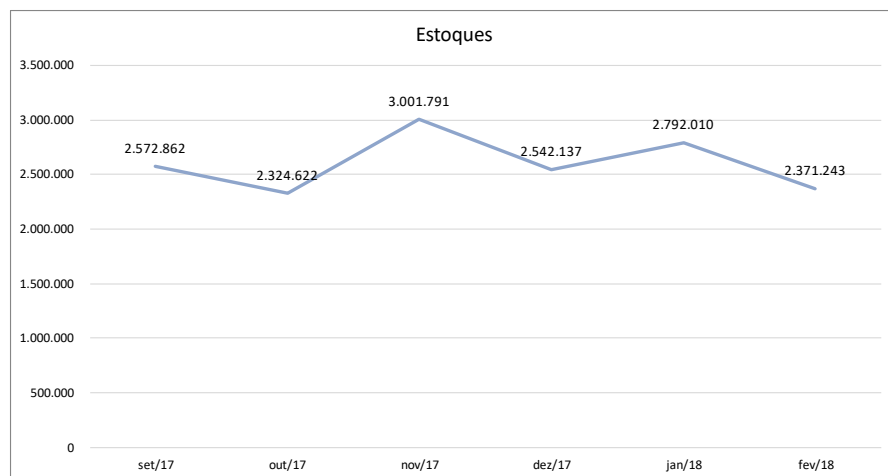
Créditos com Funcionários e Diretores: Os créditos com Funcionários e Diretores tiveram redução de 0,2% de janeiro a fevereiro de 2018, provocado pela baixa da conta de adiantamento a diretores.



Estoques:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Motos Novas	1.325.871	1.005.478	1.551.070	1.197.365	1.184.059	883.267
Motos Semi Novas	217.176	241.369	360.105	344.050	552.457	399.450
Peças	335.754	383.281	366.720	350.940	380.151	383.951
Boutique e Acessórios	277.763	271.596	266.437	220.032	234.372	237.729
Produtos de Força	6.324	3.336	6.324	6.052	1.730	9.224
Quadriciclos	0	0	0	0	0	0
Óleos e Lubrificantes	25.850	26.396	32.429	23.168	29.168	26.029
Derivados de Borracha	58.590	62.520	67.670	46.588	63.272	56.607
Transferência Entre Filiais	333.116	338.228	358.618	361.524	354.382	382.569
(-) Provisão para Perda de Estoque	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582	-7.582
Total dos Estoques	2.572.862	2.324.622	3.001.791	2.542.137	2.792.010	2.371.243
Variação %	9,31%	-9,65%	29,13%	-15,31%	9,83%	-15,07%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os estoques da Recuperanda apresentaram redução de 15,07% de janeiro a fevereiro de 2018. Esta redução de R\$420.767, pode ser considerada razoável, pois, com este estoque a Recuperanda possui um prazo médio de giro de estoque de 27 dias, segundo análise efetuada com base no custo das mercadorias vendidas em janeiro-18.

Imobilizado: Houve redução de 4,4% no grupo Imobilizado de janeiro a fevereiro de 2018, esta redução foi uma movimentação de apropriação referente à parcela de depreciação acumulada lançada no mês de fevereiro de 2018, e uma baixa na conta de veículos no valor de R\$16.500.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a fevereiro de 2018, onde se observa um aumento nominal de 10,6%. A seguir serão apresentadas as contas com as principais variações.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							fev18/mar17	fev18/jan18	fev18/mar17	fev18/jan18
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	8.911.311	46,4%	8.136.802	43,8%	32,7%	-8,7%	2.004.370	-774.510
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	2.719.399	14,2%	2.719.512	14,7%	-13,2%	0,0%	-414.930	113
Fornecedores	884.234	5,3%	3.876.875	20,2%	2.616.722	14,1%	195,9%	-32,5%	1.732.487	-1.260.153
Obrigações Trabalhistas	678.628	4,0%	675.840	3,5%	750.198	4,0%	10,5%	11,0%	71.570	74.358
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	476.029	2,5%	461.597	2,5%	-28,8%	-3,0%	-186.872	-14.431
Obrigações Sociais	454.221	2,7%	637.891	3,3%	726.668	3,9%	60,0%	13,9%	272.446	88.777
Outras Obrigações	332.437	2,0%	525.279	2,7%	862.105	4,6%	159,3%	64,1%	529.669	336.827
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	10.288.592	53,6%	10.419.845	56,2%	-2,1%	1,3%	-218.914	131.253
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	7.640.014	39,8%	7.640.014	41,2%	2,2%	0,0%	164.296	0
Empréstimos e Financiamentos	5.827.776	34,7%	5.992.072	31,2%	5.992.072	32,3%	2,8%	0,0%	164.296	0
Obrigações Tributárias	1.647.942	9,8%	1.647.942	8,6%	1.647.942	8,9%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	2.648.579	13,8%	2.779.832	15,0%	-12,1%	5,0%	-383.209	131.253
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	18,2%	3.500.000	18,9%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	12,6%	2.421.509	13,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-9,9%	-1.906.921	-10,3%	0,0%	0,0%	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-187.066	-1,0%	-187.066	-1,0%	0,0%	0,0%	-187.066	0
Lucros/Prejuízo do Exercício - até dezembro de 2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-5,1%	-983.091	-5,3%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	-195.853	-1,0%	-64.599	-0,3%	-110,9%	-67,0%	-655.535	131.253
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	19.199.904	100,0%	18.556.647	100,0%	10,6%	-3,4%	1.785.456	-643.256

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de fornecedores apresentou redução de 32,5%, o que representa em termos nominais a quantia de R\$1.260.153, no período de janeiro a fevereiro de 2018.



Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Trabalhistas houve aumento de 11%, no período de janeiro a fevereiro de 2018.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: No grupo Obrigações Sociais houve aumento de 13,9% no período de janeiro a fevereiro de 2018.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: No grupo Outras Obrigações houve aumento de 64,1% ou R\$336.827, causado principalmente pela conta de antecipação de clientes que aumentou R\$249.000, no período de janeiro a fevereiro de 2018.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo Acumulado a partir de janeiro/18 acumulou um saldo negativo de R\$64.599. As avaliações serão realizadas, abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de



			dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	<u>Ativo Circulante</u> Passivo Circulante	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	<u>Capital de Terceiros</u> Ativo Total	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	<u>Passivo Circulante</u> Capital de Terceiros	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	<u>Lucro Líquido</u> Receita Líquida	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	<u>Lucro Líquido</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	<u>Receita Líquida</u> Ativo Médio	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	<u>Ebitda</u> Receita Líquida	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira Líquida</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.



	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	<u>Dívida Financeira de CP</u> Ebitda	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	<u>Ebit</u> Pagamento de Juros	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

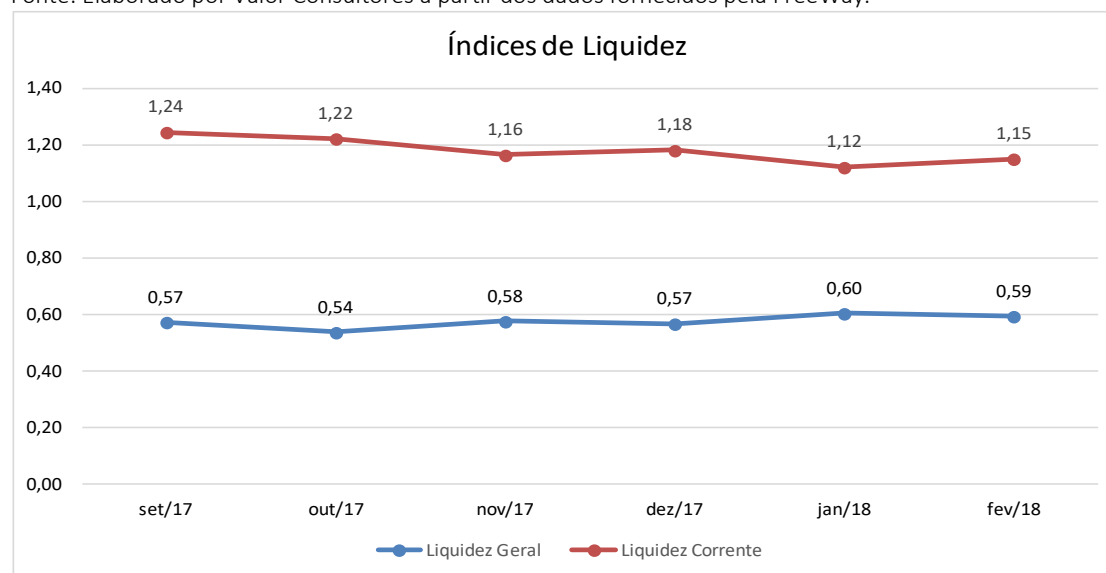
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,57	0,54	0,58	0,57	0,60	0,59
	Liquidez Imediata	0,08	0,08	0,09	0,09	0,08	0,16
	Liquidez Seca	0,85	0,83	0,76	0,82	0,81	0,86
	Liquidez Corrente	1,24	1,22	1,16	1,18	1,12	1,15

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



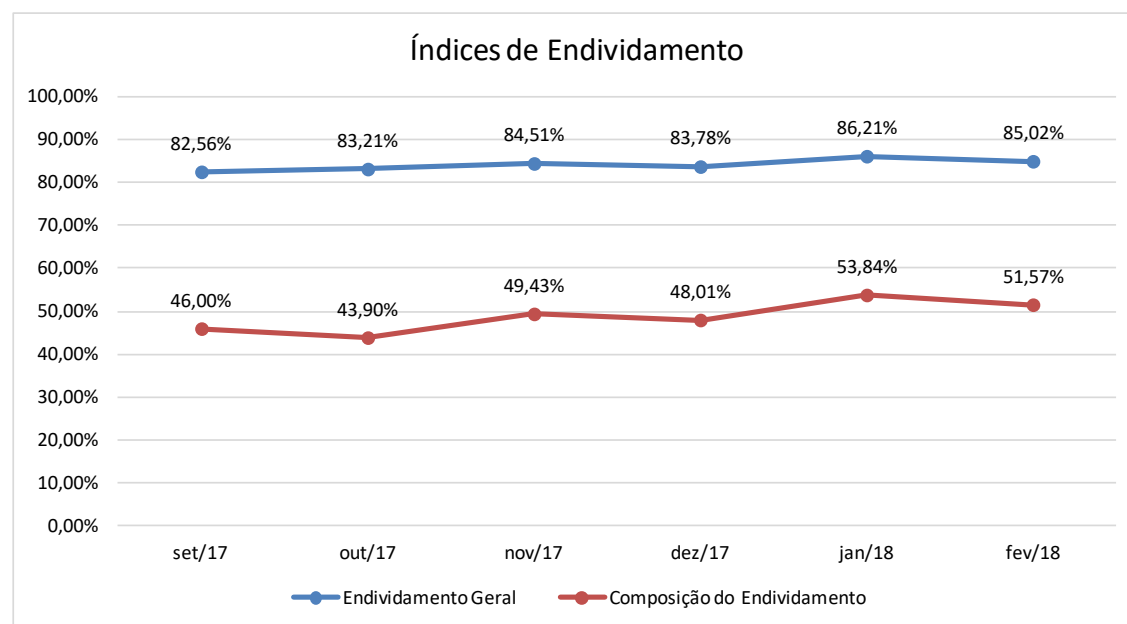
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, percebe-se que o índice de liquidez corrente atinge a métrica. Porém, considerando que a empresa está em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo.

1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	82,56%	83,21%	84,51%	83,78%	86,21%	85,02%
	Composição do Endividamento	46,00%	43,90%	49,43%	48,01%	53,84%	51,57%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



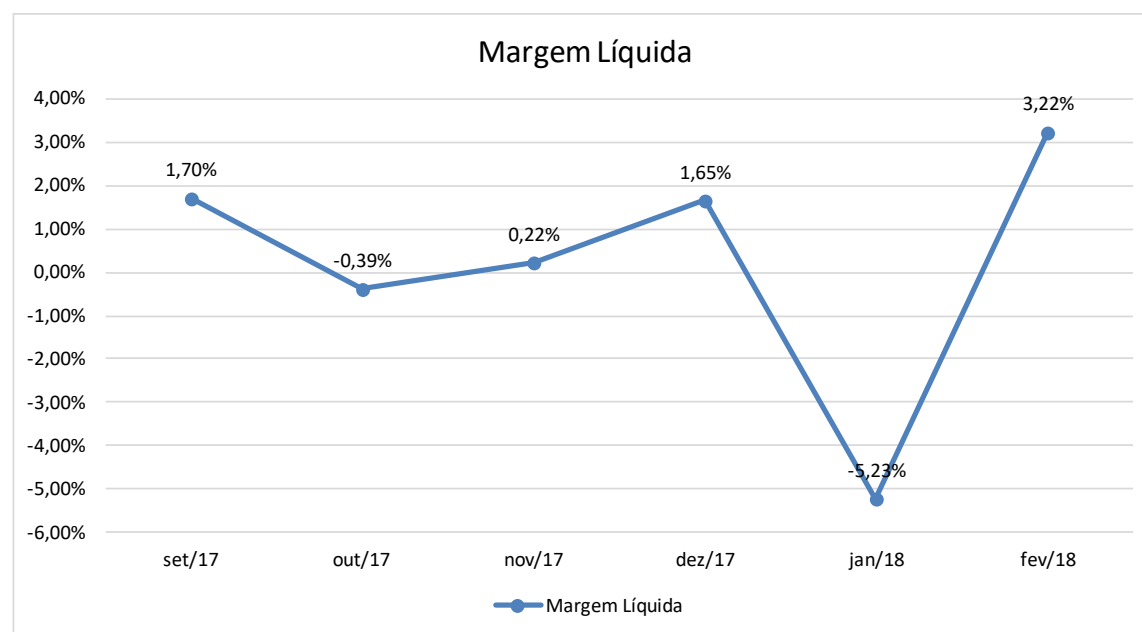
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, o que significa dizer que maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	1,70%	-0,39%	0,22%	1,65%	-5,23%	3,22%
	Rentabilidade do Ativo	0,34%	-0,10%	0,05%	0,43%	-1,02%	0,71%
	Produtividade	0,20	0,24	0,23	0,26	0,20	0,22

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



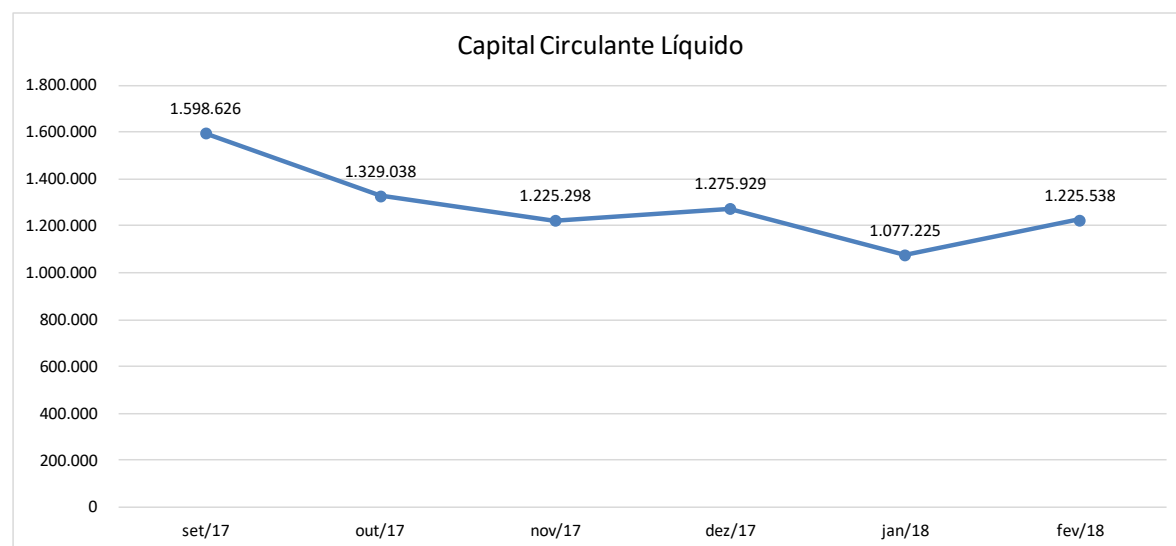
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade de sua atividade, resguardadas as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final), pois, no mês de fevereiro/18 houve uma recuperação em sua margem, voltando a ficar positiva.

1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	8.124.063	7.307.830	8.691.960	8.330.499	9.988.537	9.362.339
Passivo Circulante	6.525.437	5.978.792	7.466.663	7.054.570	8.911.311	8.136.802
CCL	1.598.626	1.329.038	1.225.298	1.275.929	1.077.225	1.225.538
Variação %	3,46%	-16,86%	-7,81%	4,13%	-15,57%	13,77%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldades de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Neste contexto, percebe-se que a Recuperanda aumentou em 13,77% seu CCL de janeiro para fevereiro de 2018.

1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados comparativos da evolução da composição do resultado serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de março de 2017 a fevereiro de 2018. A empresa apresentou um lucro no exercício do mês de fevereiro de 2018 de R\$131.253, que representa um percentual de 3% sobre as Receitas Operacionais Brutas. Destacamos que no período acumulado do ano de 2018, a Recuperanda ainda registra um prejuízo acumulado de R\$64.599.

Contas	dez/17	AV	Acumulado mar17 à dez17	AV	Média mar17 à dez17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	Acumulado jan18 a fev18	AV	Média jan18 a fev18	AV	AH fev18/jan18	Variação fev18/jan18
Receitas Operacionais Brutas	5.027.936	100,0%	43.218.769	100,0%	4.321.877	100,0%	5.361.282	100,0%	4.320.609	100,0%	9.681.891	100,0%	4.840.946	100,0%	-19,4%	-1.040.673
(-) Deduções das Receitas	-462.189	-9,2%	-3.890.145	-9,0%	-389.014	-9,0%	-1.615.750	-30,1%	-247.985	-5,7%	-1.863.735	-19,2%	-931.867	-19,2%	-84,7%	1.367.765
(-) Despesas Variáveis	-115.383	-2,3%	-1.155.489	-2,7%	-115.549	-2,7%	-81.268	-1,5%	-35.614	-0,8%	-116.882	-1,2%	-58.441	-1,2%	-56,2%	45.653
(-) Custo das Vendas e Serviços	-3.397.774	-67,6%	-29.225.855	-67,6%	-2.922.586	-67,6%	-3.033.607	-56,6%	-2.972.667	-68,8%	-6.006.274	-62,0%	-3.003.137	-62,0%	-2,0%	60.939
(=) Margem de Contribuição	1.052.590	20,9%	8.947.280	20,7%	894.728	20,7%	630.657	11,8%	1.064.343	24,6%	1.695.000	17,5%	847.500	17,5%	68,8%	433.685
(-) Despesas Fixas	-879.844	-17,5%	-7.577.089	-17,5%	-757.709	-17,5%	-820.722	-15,3%	-826.377	-19,1%	-1.647.099	-17,0%	-823.550	-17,0%	0,7%	-5.655
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	172.745	3,4%	1.370.192	3,2%	137.019	3,2%	-190.065	-3,5%	237.966	5,5%	47.901	0,5%	23.950	0,5%	-225,2%	428.031
(-) Depreciação e Amortizações	-8.818	-0,2%	-95.593	-0,2%	-9.559	-0,2%	-8.721	-0,2%	-8.729	-0,2%	-17.450	-0,2%	-8.725	-0,2%	0,1%	-8
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-62.137	-1,2%	-828.833	-1,9%	-82.883	-1,9%	-26.067	-0,5%	-97.983	-2,3%	-124.050	-1,3%	-62.025	-1,3%	275,9%	-71.917
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	101.790	2,0%	445.765	1,0%	44.577	1,0%	-224.853	-4,2%	131.253	3,0%	-93.599	-1,0%	-46.800	-1,0%	-158,4%	356.106
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	39.958	0,1%	3.996	0,1%	29.000	0,5%	0	0,0%	29.000	0,3%	14.500	0,3%	-100,0%	-29.000
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	101.790	2,0%	485.724	1,1%	48.572	1,1%	-195.853	-3,7%	131.253	3,0%	-64.599	-0,7%	-32.300	-0,7%	-167,0%	327.106
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-26.332	-0,5%	-26.332	-0,1%	-2.633	-0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	75.459	1,5%	459.392	1,1%	45.939	1,1%	-195.853	-3,7%	131.253	3,0%	-64.599	-0,7%	-32.300	-0,7%	-167,0%	327.106

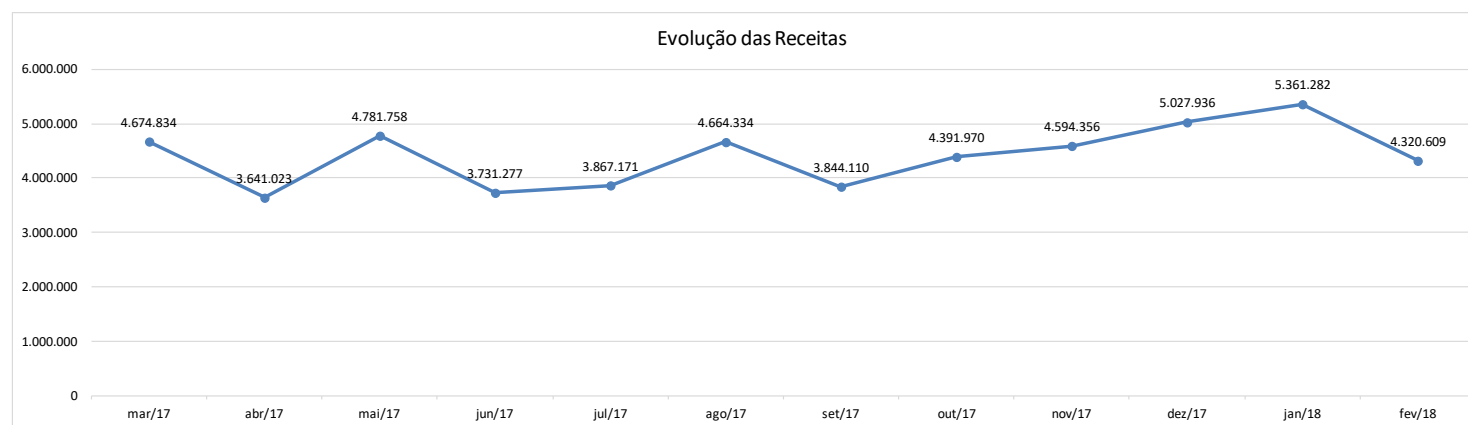
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



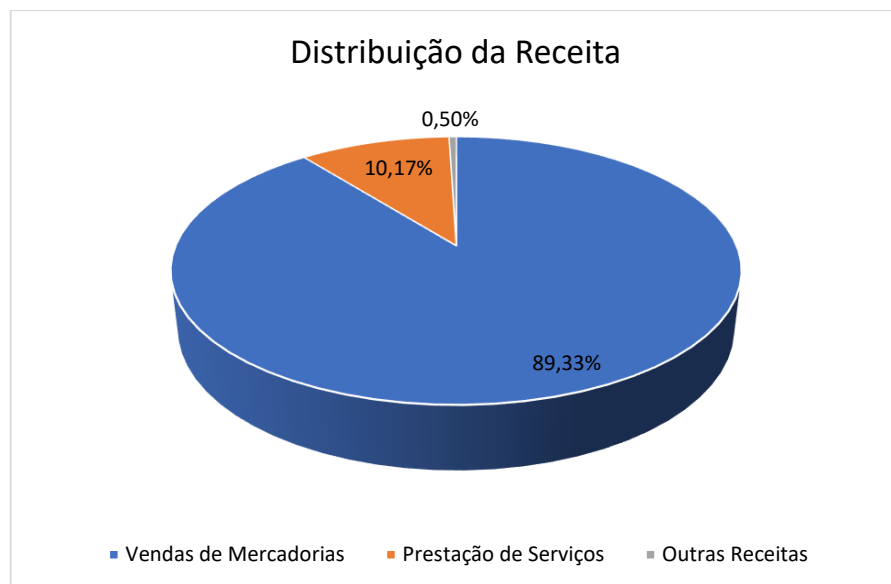
1.2.1 Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Vendas de Mercadorias	4.218.363	3.248.898	4.290.671	3.166.586	3.385.016	4.176.156	3.370.670	3.930.206	4.216.296	4.338.492	4.865.549	4.047.087
Venda de Motos Novas	3.545.417	2.703.635	3.597.548	2.602.948	2.659.659	3.379.411	2.816.377	3.284.299	3.668.800	3.468.834	4.371.690	3.481.625
Venda de Motos Semi Novas	260.405	225.678	300.349	228.054	298.546	288.786	172.525	349.130	214.591	553.383	225.384	226.289
Venda de Quadriciclos	82.964	27.000	52.500	26.000	54.500	203.060	0	0	0	0	0	82.510
Venda de Peças e Acessórios	329.577	292.585	340.274	309.584	372.311	304.899	381.768	296.778	332.905	316.275	268.475	256.662
Prestação de Serviços	427.179	380.525	476.930	551.251	469.103	476.295	463.109	409.873	355.048	665.721	457.984	248.852
Serviço de Oficina	71.344	62.757	80.502	65.293	82.393	73.560	86.073	67.476	72.423	67.483	68.684	61.454
Comissão s/Venda de Consórcio	106.627	87.470	67.317	74.162	76.037	107.245	151.810	68.242	83.158	147.067	114.699	73.261
Comissão s/Venda	249.207	230.298	329.111	411.797	310.673	295.490	225.226	274.155	199.467	451.171	274.601	114.138
Outras Receitas	29.292	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670
Outras Receitas	29.292	11.600	14.158	13.440	13.052	11.884	10.331	51.890	23.012	23.723	37.749	24.670
Total	4.674.834	3.641.023	4.781.758	3.731.277	3.867.171	4.664.334	3.844.110	4.391.970	4.594.356	5.027.936	5.361.282	4.320.609

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se na tabela anterior que a empresa apresentou redução nas vendas de 19,4%, de janeiro a fevereiro de 2018, sendo a receita do mês menor do que a média de receita ocorrida no ano de 2017. A maior fonte de Receita, 89% vem das vendas de mercadorias (motocicletas), seguida de 10,1% com prestação de serviços.

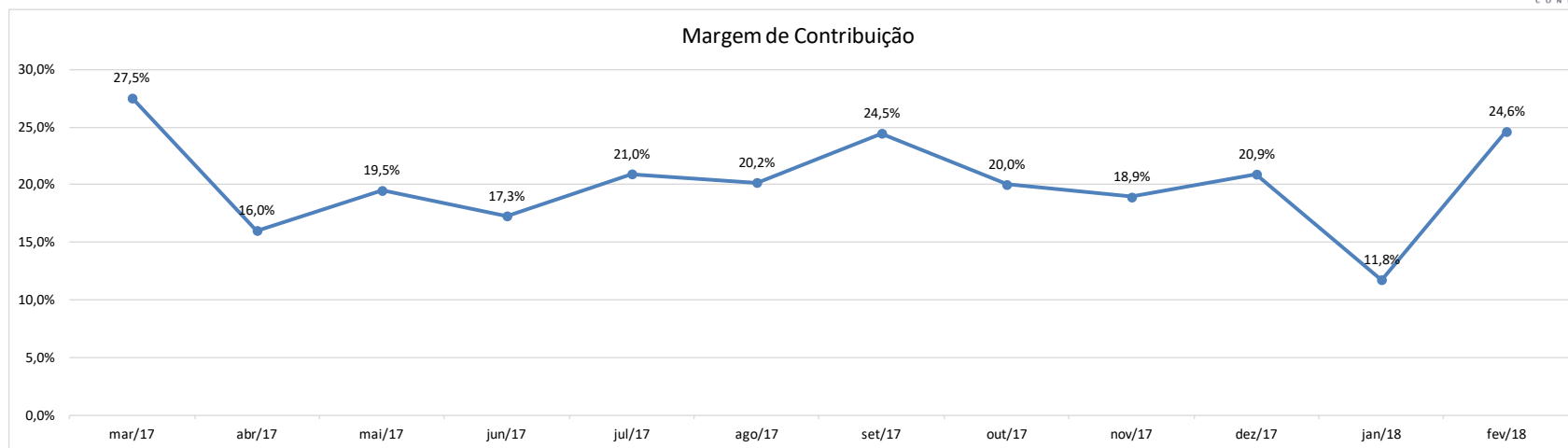
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções de vendas	-297.176	-196.839	-364.368	-249.549	-361.297	-260.306	-285.621	-312.611	-332.352	-345.198	-1.535.037	-193.002
Impostos s/Receitas	-84.223	-75.695	-92.594	-95.707	-92.891	-86.520	-89.140	-78.411	-72.653	-116.992	-80.713	-54.983
Encargos s/Descontos de Títulos	-21.520	-5.078	-36.248	0	0	0	-3.709	-22.509	-30.138	-15.205	0	0
Descontos Concedidos	-32.608	0	-46.098	-46.954	-48.755	-30.500	-119.584	-37.591	-18.370	-31.759	-35.834	-3.559
Despesas Comerciais	-41.952	-61.583	-49.279	-59.348	-65.328	-61.089	-71.267	-55.646	-74.952	-68.418	-45.434	-32.056
(-) Custo das Vendas e Serviços	-2.909.739	-2.717.903	-3.260.028	-2.633.962	-2.488.434	-3.283.266	-2.333.551	-3.005.508	-3.195.690	-3.397.774	-3.033.607	-2.972.667
(=) Margem de Contribuição	1.287.617	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343
% Margem de Contribuição	27,5%	16,0%	19,5%	17,3%	21,0%	20,2%	24,5%	20,0%	18,9%	20,9%	11,8%	24,6%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar a redução dos custos variáveis, trazendo uma margem de contribuição de 24,6%, sendo 12,8% maior do que a margem auferida no mês anterior.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	1.287.617	583.924	933.143	645.757	810.466	942.652	941.238	879.694	870.200	1.052.590	630.657	1.064.343
(-) Despesas Fixas	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

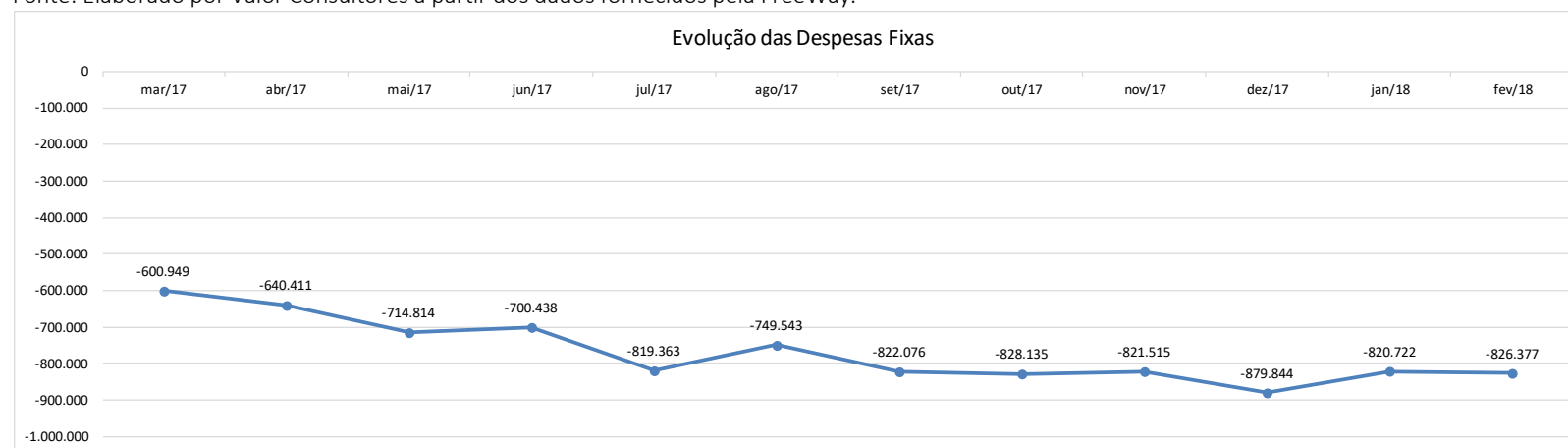
Segundo análise da tabela acima, constata-se que a margem de contribuição foi positiva em fevereiro de 2018, o que foi suficiente para cobrir as despesas fixas e gerar resultado operacional positivo.



1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Despesas com Pessoal	-416.350	-444.798	-509.678	-465.330	-496.467	-513.709	-516.347	-544.358	-536.119	-575.535	-420.554	-444.748	63,8%
Impostos e Taxas	-11.455	-2.503	-8.679	0	-1.891	-4.587	-56	-638	0	-396	-82.957	-108.565	66,2%
Serviços de Terceiros	-35.823	-28.793	-29.014	-64.309	-94.613	-36.755	-127.985	-82.027	-64.250	-111.665	-81.643	-75.547	75,2%
Aluguel de Imóveis	-10.888	-43.630	-32.939	-35.614	-40.090	-38.848	-38.848	-38.848	-38.848	-34.400	-71.146	-59.707	80,5%
Despesas com Veículos e Viagens	-29.932	-30.066	-37.007	-33.900	-35.363	-35.824	-36.184	-41.610	-40.633	-50.526	-67.770	-43.058	85,7%
Telefone, Internet/Rede/Software	-14.152	-21.306	-19.319	-5.904	-5.895	-5.643	-12.881	-23.855	-23.701	-22.637	-24.890	-24.774	87,9%
Assessoria Empresarial e Jurídica	-18.418	-18.418	-25.016	-29.468	-34.098	-28.560	-22.505	-32.434	-38.562	-25.167	-12.931	-22.271	91,2%
Outras Despesas	-13.167	-14.453	-11.913	-15.464	-62.733	-40.170	-11.620	-23.329	-38.975	-14.897	-19.926	-19.868	94,4%
Energia Elétrica	-9.265	-8.772	-6.025	-7.979	-5.946	-2.240	-14.689	-10.516	-9.726	-10.981	-11.133	-8.380	95,5%
Honorários da Diretoria	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	-7.000	96,4%
Lanches e Refeições	-12.796	-6.926	-8.000	-7.667	-7.673	-7.403	-9.714	-9.496	-7.624	-14.333	-5.809	-6.735	97,5%
Manutenção e Conservação de Instalações	-14.605	-8.146	-13.103	-17.240	-20.029	-20.243	-13.860	-6.427	-3.996	-2.513	-4.033	-4.238	98,9%
Água e Esgoto	-1.728	-2.197	-1.411	-1.720	-1.966	-1.846	-2.496	-1.579	-1.880	-2.170	-2.029	-1.397	99,2%
Materiais para Escritório e Consumo	-3.738	-2.373	-3.089	-7.194	-4.795	-4.634	-6.740	-3.538	-9.383	-7.194	-8.529	-89	99,8%
Aluguel de Máquinas e Equipamentos	-1.632	-1.030	-2.621	-1.650	-802	-2.082	-1.150	-2.480	-816	-430	-374	0	100,0%
Total	-600.949	-640.411	-714.814	-700.438	-819.363	-749.543	-822.076	-828.135	-821.515	-879.844	-820.722	-826.377	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



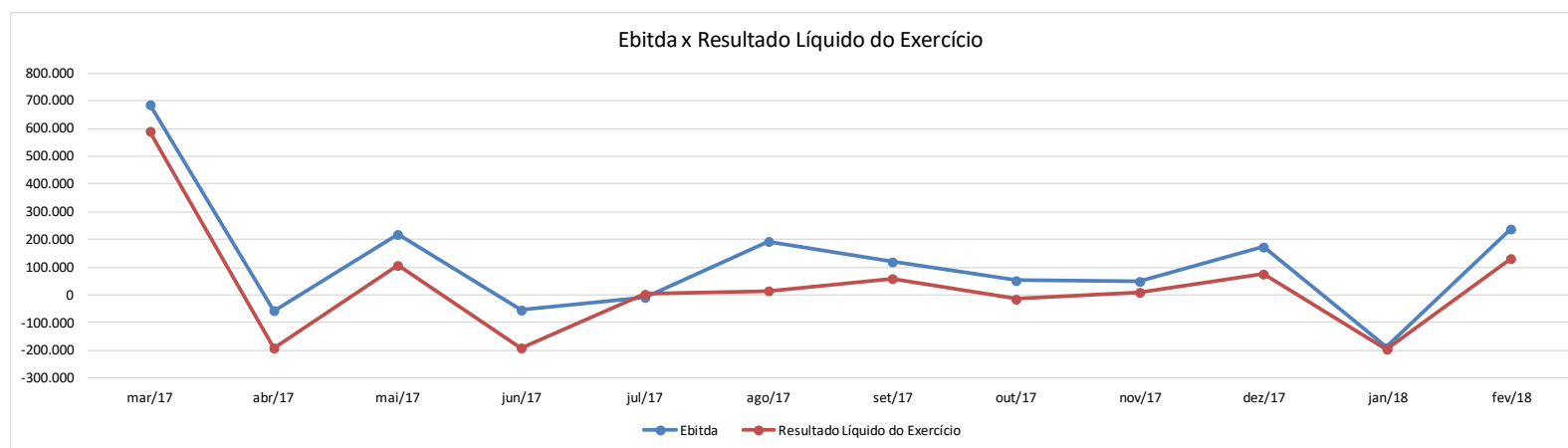
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima, é possível analisar que houve equilíbrio nas despesas fixas da Recuperanda, apresentando leve aumento de 0,7% de janeiro a fevereiro de 2018. Dá-se destaque para as Despesas com Pessoal, que sozinha representa 63,8% das despesas fixas acumuladas.

1.2.5 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ebitda	686.667	-56.488	218.329	-54.680	-8.897	193.109	119.162	51.558	48.685	172.745	-190.065	237.966
Depreciação e Amortizações	-10.461	-10.110	-10.080	-10.042	-10.086	-9.167	-8.956	-8.946	-8.927	-8.818	-8.721	-8.729
Encargos Financeiros Líquidos	-125.229	-125.229	-101.787	-126.832	21.324	-169.143	-51.192	-58.227	-30.381	-62.137	-26.067	-97.983
RNO	39.958	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29.000	0
Provisão IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-26.332	0	0
Resultado Líquido do Exercício	590.936	-191.827	106.462	-191.554	2.341	14.799	59.014	-15.615	9.377	75.459	-195.853	131.253

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O Ebitda auferido em fevereiro/18 foi positivo e capaz de cobrir os encargos financeiros e depreciações, gerando assim um lucro no resultado líquido do exercício de fevereiro de 2018, no valor de R\$131.253.

Considerações Finais

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de fevereiro de 2018. Destacamos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar sua atual situação econômica e financeira:

Faturamento - A empresa teve um faturamento de R\$ 4,3 milhões no mês de fevereiro de 2018, mantendo a média de faturamento do período de março a dezembro de 2017. As vendas de motos novas representaram 80,5% de todo o faturamento.

Margem de Contribuição - É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro/18, a empresa obteve uma margem de 24,6% sobre o faturamento, acima da média de março a dezembro de 2017 que foi de 20,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho que a empresa obteve com sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2018, a empresa teve um *Ebitda* de 5,5% sobre o faturamento e gerou um caixa de R\$ 237 mil, melhor que a média apresentada de março a dezembro de 2017 que foi de 3,2%, com uma geração de caixa de R\$ 137 mil/mês.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em fevereiro de 2018, a empresa gerou um lucro de R\$ 131,2 mil, recuperando parte do prejuízo de R\$ 195 mil sofrido no mês anterior.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações constantes do balancete de fevereiro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 8,13 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante um valor de R\$ 9,36 milhões, que poderá ser transformado em recursos para liquidar todas as dívidas a curto prazo, com uma folga de R\$ 1,22 milhões.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 85% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa consegue com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e ainda sobrar 15% do total arrecadado para os sócios investidores.

